



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO  
13  
Novembro-1960  
N.º 1494  
Ano XXX Sétima VIII  
(AVENÇADO)  
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Diante das ameaças que pairam sobre a integridade do território nacional não há ponto de vista político que se sobreponha à União dos Portugueses em defesa da Pátria!

É necessário que o Mundo saiba que os filhos desta pátria em que nasceu esse vulto gigante da História Universal que foi o INFANTE D. HENRIQUE, estão dispostos a todos os sacrifícios para defenderem os territórios que, mercê da inteligência, da fé e do patriotismo de tão ilustre príncipe, Portugal descobriu, e vem desde há cinco séculos regando com o suor e o sangue de muitos dos seus filhos, desbravando, civilizando e valorizando-os, e neles investindo importantes capitais para os tornar produtivos e úteis à Humanidade, conquistando assim, legitimamente, o direito de propriedade sobre eles.

Para repelir qualquer assalto à nossa legítima propriedade, seja em que ponto for do Globo terrestre; para impedir o esbulho de qualquer parcela do território nacional ultramarino, devemos todos nós, portugueses, unirmo-nos sob o mesmo pensamento patriótico, como um só homem. E, honrando a memória do ínclito Infante de Sagres, em torno do Governo da Nação, apoiando todas as medidas necessárias ao objectivo comum que é assegurar a integridade da Pátria.

Ao dirigir-se à multidão de manifestantes que a convite do Comércio de Lisboa, foram levar-lhe o seu protesto veemente contra as atitudes de alguns membros das Nações Unidas em desfavor de Portugal, com o objectivo de fomentarem a rebelião dos nossos compatriotas africanos e asiáticos contra a Mãe-Pátria, o Senhor Presidente da República, Almirante Américo Tomás, da varanda da Câmara Municipal de Lisboa, pronunciou o seguinte discurso:

Agradeço ao honrado comércio de Lisboa esta impressionante manifestação de desagravo, brotada dos seus tradicionais sentimentos de amor a toda a terra portuguesa. A sua vinda aqui em grande massa e as firmes palavras que os seus representantes acabam de proferir nesta mui nobre Câmara, dão bem a medida, ao Governo e ao País, da sua profunda repulsa pelos ataques comandados de que Portugal vem sendo sistematicamente alvo, ataques que visando a integridade do baluarte mais difícil de assaltar, constituem, afinal, mais uma peça do processo há muito em desenvolvimento e que tem por fim diluir ou mesmo apagar o prestígio mundial do Ocidente. Bem andou o comércio de Lisboa em juntar a sua voz autorizada àquelas que nestas últimas semanas têm enchido de júbilo os portugueses que nasceram com alma portuguesa, vozes que vieram constituir um imprevisível acréscimo do programa, ainda em curso, das comemorações henriquinas.

Meus senhores: Por mais uma inspiração feliz do genial estadista que governa Portugal há trinta anos, andamos desde Março a relembrar a figura impar da nossa História que foi o Infante D. Henrique e a mostrar ao mundo a extraordinária importância da obra gigantesca de que ele foi impulsor e principal responsável. Dentro em breve se completa meio milénio sobre aquele dia 13 de Novembro em que Sagres o viu morrer, mas a sua memória e a obra de que foi artífice não morreram, perduraram através dos cinco séculos que vão passando e perdurarão enquanto se não rasgar a História Universal.

Pois bem! Não é o saudosismo das glórias passadas que comanda e comandará as nossas acções actuais e futuras, mas o respeito pelo mandato que recebemos do Infante e dos que o acompanharam e seguiram na maravilhosa gesta dos descobrimentos. No terreno fecundo dos sentimentos lusíadas nunca felizmente conseguiu medrar a traição e seria bem estranho que após exaltarmos tão dignamente o Príncipe das Descobertas, traíssemos de seguida a sua Obra.

Srs. comerciantes, podeis regressar às vossas honradas casas plenamente confiantes na firmeza das intenções que animam o Governo da Nação. Quaisquer que venham a ser as circunstâncias que abusivamente nos criem, a nossa resposta será sempre a mesma: um não seco e terminante. As nações e os homens não se avaliam, apenas, pelas suas dimensões e se fosse essa a medida, não teríamos descoberto o Mundo Moderno. A mística que nos une não é uma mística de partido ou sequer de regime. É bem mais nobre e valiosa e exprime-se por uma única palavra — Portugal. E essa palavra que vale mais do que a própria vida significa, meus senhores, que não trairemos.

### Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho

Com um número muito apreciável de alunos, recomeçaram as lições de solfejo e aprendizagem de instrumentos na sede da respectiva Associação, estando as lições presentemente a cargo dos srs. João Sá e Guilherme Faria. Continua a inscrição de alunos e aprendizes de música. Os interessados devem dirigir-se às 3.ªs e 6.ªs feiras, das 19 às 20 horas, àqueles senhores, no salão de ensaios da Banda de

### Pelo Casino

Atingiu enorme animação a já tradicional «Noite de S. Martinho», no Casino de Espinho, à qual assistiu numerosa e seleccionada assistência que até altas horas da madrugada foi deliciada com variados atractivos. Sucedem-se as atracções nacionais e estrangeiras, novos motivos de agrado, nos programas de Variedades. Na passada 6.ª feira estrearam-se os «4 de Napoli» e o Trio Boreal, atracções de grande categoria, que têm arrebatado os mais calorosos aplausos.

Música, 1.º andar do quartel dos Bombeiros V. de Espinho.

### Dr. Gomes de Almeida

Este nosso distinto amigo, ilustre médico-cirurgião dos mais notáveis de Portugal, proferiu uma conferência no «Auditorium» do Memorial Hospital de Nova Lôrque, tendo obtido extraordinário êxito.

A apresentação para esta mesma conferência foi feita pelo Prof. Mac Neer, director do Departamento de Gastroenterologia daquele hospital.

Intervieram na discussão vários cirurgiões de renome internacional, tendo sido o sr. Dr. Gomes de Almeida muito cumprimentado, e convidado a fazer novas conferências práticas na América do Norte.

O consagrado cirurgião intitulou o seu importante trabalho de «A gastroctomia total, seguida de enterogastroplastia» e substituição do estômago por uma plastia realizada à custa do intestino do próprio doente. e não se limitou a descrever os resultados obtidos por si nos métodos mais conhecidos, mas ainda o sistema individual que preconiza e tem executado com bons resultados.

Felicitemos o ilustre operador por mais este triunfo alcançado em terras da América a juntar a tantos outros obtidos em Portugal e outros países da Europa.

### Notícias do Ultramar

Fornecidas pela agência Notícias Lusitania

Beira, 7 (via marconi) — O sr. Ministro da Presidência, dr. Teotónio Pereira, acompanhado pelo Governador Geral, comandante Correia de Barros, chegaram esta manhã ao Aeródromo da Manga, em avião militar para uma visita a esta cidade.

Aquele aeródromo encontrava-se vistosamente engalanado com bandeiras e milhares de pessoas, alunos das escolas, altas entidades civis e militares, funcionalismo, representantes da U. N. e da M. Portuguesa, oficiais do exército e da armada, corpo consular, comunidades estrangeiras saudaram o ilustre visitante logo que ele deixou o avião, eram 11,40 horas.

Quando o sr. Dr. Teotónio Pereira acompanhado pelo comandante Correia de Barros se encaminhava para a aerogare, uma bateria do Grupo de Artilharia de Campanha salvou, ao mesmo tempo que duas companhias do Regimento de Infantaria da Beira, do comando do capitão Lino Ferreira, prestavam as respectivas honras ao Ministro e ao Governador.

Junto da aero gare teve lugar a cerimónia da entrega das chaves da cidade, feita pelo presidente do Município comandante Soares Perdigão, que se encontrava acompanhado por todos os vereadores que empunhavam o estandarte da cidade. Passou depois entre alas dos representantes do corpo consular, oficiais do exército e da armada, funcionários, dirigentes das colectividades, alas de fillados da M. P., alunos das escolas etc. Quando saía daquela estação aérea o Ministro foi entusiasticamente aclamado pelo povo.

Acompanhado pelo Governador Geral o sr. Dr. Teotónio Pereira tomou depois lugar num carro aberto dirigindo-se para a Residência. No percurso milhares de indígenas e europeus empunhando bandeiras nacionais voltaram a aclamar com entusiasmo o ilustre representante do Governo Central e o Chefe da Província.

Continua na 4.ª página

### Festas de S. Martinho em Anta

Conforme já anunciámos, realizam-se hoje e amanhã na pitoresca freguesia de Anta do nosso concelho, as festas em honra de S. Martinho, padroeiro da Freguesia, as quais serão abrilhantadas por duas bandas de música. Amanhã, festa dos magustos, animado por duas tunas musicais.

### CINE-CLUBE DE ESPINHO

Na próxima 4.ª feira, dia 16 do corrente, pelas 21.30 horas, terá lugar no Teatro S. Pedro, mais uma sessão cinematográfica promovida pelo Cine-Clube de Espinho, na qual serão exibidas a película: «Episódio Pastoral» e o famoso filme «Papá, Mamã, a Criada e Eu». Para maiores de 12 anos.

## Os PROBLEMAS DE ESPINHO

### Turismo é Tudo... Nanja isto!

II

O nosso país tem desenvolvido nos últimos anos uma intensa campanha turística que, embora em percentagem muito inferior à de países onde o turismo está sub-desenvolvido ou em franca floreação, já vai dando os seus frutos, quer no número que as estatísticas revelam de visitantes quer no largo réditto realizado com a recolha das divisas que os turistas deixam este nós.

Muito embora o norte do país, com tantas e incontáveis belezas naturais, não tenha ainda marcado uma posição definida no turismo nacional, problema que não deve andar arredio da inexistência duma auto-estrada Porto-Lisboa e duma via férrea electrificada entre as duas cidades, a verdade é que se regista cada vez maior número de visitantes estrangeiros o que quer dizer que dentro de breves anos Portugal será turisticamente mais, infinitamente mais, do que os actuais traçados turísticos que os guias estrangeiros registam.

No que nos diz particularmente respeito, e considerando a nossa posição climática e geográfica, muito pouco ou quase nada temos feito ou sabido fazer em defesa dos nossos interesses que só o serão na verdade desde que tenham em conta o interesse daqueles que vêm até nós sem nos conhecer e que deveremos prender entre nós o mais possível.

No seu discurso do acto de posse, afirmou o sr. dr. António Pereira Pinto, novo presidente da Câmara da nossa vila que «a evolução (da nossa terra) não tem correspondido, muito especialmente nos campos político e turístico», e que «há um conjunto de circunstâncias que tem contribuído para este declínio a que não pode ser alheio o estado da nossa praia, muito danificada pelas investidas do mar, a falta brusca de instalações hoteleiras compatíveis com a categoria da nossa estância de turismo, bem como outras razões, de interesse mais secundário».

Permitimo-nos concordar na quase totalidade da expressão, mas permitimo-nos também acrescentar aquilo que a benevolência, a diplomacia ou o tacto político do novo responsável deixou em recato. Aliás essa diferença não é mais que a distância que afasta o político do jornalista.

Ao conjunto de circunstâncias chamaremos aglomeração de erros explanando a seguir o porquê de cada um deles.

O estado actual da nossa praia, dizêmo-lo com consciência plena, é mais da nossa responsabilidade de espinhenses do que de outros responsáveis, porquanto não se poderá dizer, em nenhuma

Continua na 2.ª página

## Na próxima Terça-feira, dia 15 REALIZA-SE EM ESPINHO uma Grande Manifestação Patriótica promovida pelos alunos da Escola Industrial

Conquanto diversas classes locais já tivessem manifestado a sua repulsa pela atitude insólita de alguns membros das Nações Unidas contra Portugal, faltava ainda manifestar-se oficialmente a numerosa classe académica de Espinho.

Esta vai, porém, por iniciativa dos alunos e alunas da Escola Industrial e Comercial de Espinho, que logo tiveram a franca adesão dos seus colegas dos Colégios de S. Luís e de N.ª Senhora da Conceição, e com o apoio do seu ilustre Director e do digno Sub-Delegado da M. P., afirmar publicamente que não é insensível ao futuro da Pátria e ao movimento patriótico que se está desenvolvendo em todos os territórios portugueses.

Assim, os briosos académicos de Espinho vão na próxima 3.ª feira, dia 25, manifestar perante as autoridades locais e o seu patriotismo, e a sua indignação contra aqueles que, esquecendo-se do muito que Portugal tem feito pela Civilização, através dos séculos, não hesitam em proferir no aerópago das Nações Unidas, as mais falsas acusações contra o nosso País, visando nitidamente, o desmembramento, que não conseguirão, das províncias ultramarinas, da Mãe-Pátria.

E os rapazes e raparigas que promovem a patriótica manifestação, contam não só com a adesão de todos os seus colegas dos estabelecimentos de ensino desta Vila como de todos os organismos e colectividades, e do povo de Espinho, encarregando-nos, por este meio, de solicitar-mos a sua comparação.

É preciso afirmar bem alto que a Nação Portuguesa, tal como está constituída actualmente, é UNA E INDIVISIVEL!

A manifestação terá lugar pelas 17 horas da próxima 3.ª-feira, devendo meia hora antes concentrarem-se os estudantes, Bombeiros, organismos e colectividades que adiram à manifestação, no Largo dos Combatentes da Grande Guerra (largo da Igreja) para dali seguirem em direcção aos Paços do Concelho.

A Comissão promotora é constituída pelos seguintes finalistas do curso comercial da Escola Industrial e Comercial de Espinho:

Angelina Alcoforado, Rogéria Vieira Pinto, Eugénia Pinto da Silva, Inácio da Fonseca Júnior, José Maria Ribeiro e Túlio Gonçalves.

VIVA PORTUGAL!



Corporação e Classe

As dissensões político-sociais, geradas nos excessos individualistas da Revolução Francesa, que atribuíra ao Estado uma acção negativa, limitada apenas à remoção de obstáculos que dificultassem a realização total das liberdades individuais, tornaram propício o desenvolvimento das doutrinas intervencionistas, como elemento moderador da luta de classes.

A desigualdade de forças porém, não obstante a instituição de organizações de protecção popular, cavara, sob a influência de ambições indisciplinadas de feição puramente unilateral, um abismo mais profundo ainda entre o capital e o trabalho, distância que o socialismo anulara como nivelamento das classes, restringindo o homem a uma unidade de contagem económico-social.

Esta continuidade de extremos, de que a Europa foi teatro no decurso dos dois últimos séculos, e cujas doutrinas arrastaram o operário a qualificação simples e injusta de instrumento da produção, ausente de todo o sentido ético e humano, sugeriu, imperiosamente, a criação dum sistema de equilíbrio entre o revolucionário «état gendarme» de 1789 e as medidas socialistas de absorção estatal uniforme. Nasceria assim o estado corporativo.

Podem sintetizar-se, fundamentalmente, em dois aspectos as reivindicações sociais: — extinção das inferioridades morais e materiais e participação activa na vida pública. A questão social resulta, deste modo, dum complexo desequilíbrio histórico, que várias teses filosóficas e sociológicas têm procurado solucionar através do tempo.

O panorama caótico das massas decorrente das práticas do liberalismo económico, não conseguiu mais que manifestações anárquicas e demagógicas. A destruição social preconizada pelo socialismo doutrinário, tanto sob a fórmula comunista, imediata e violenta, como através dum processo gradual e progressivo (teoria reformista), tem conduzido apenas, como no-lo demonstraram os factos, à despersonalização humana e à rebelião social. A solução ideal, por consequência, não poderia inspirar-se nas liberdades excessivas do primeiro nem no cerrado dispositivo do segundo. Teria, inevitavelmente, que assentar nos princípios tradicionais dos povos, numa coordenação sistemática da totalidade dos factores económicos e sociais convergentes, em que o interesse colectivo sobrelevasse os particularismos pessoais, excluindo o condenável negativismo da greve e do «lock out».

As encíclicas pontificias «Rerum Novarum» e «Quadragesimo Anno» deram os primeiros passos nesse sentido oferecendo aos espiritos responsáveis uma noção clara e objectiva das realidades sociais, à luz do conceito cristão de dignidade e alienabilidade humanas. A doutrina individualista, e a socialista que lhe sucedeu no tempo, fortemente impulsionada pela rápida industrialização no declinar do século XIX, apenas evidenciaram a luta de classes, na utópica mística da paz ideal que procuravam.

Todavia, entre os interesses de patrões e operários, cujas reivindicações e exigências provocavam frequentemente a paralização geral das actividades ou a despendida descrionária de massas trabalhadoras, abalando profundamente a vitalidade económica das nações, um outro interesse se impunha defender e salvaguardar — o interesse colectivo.

A solução comparativa portuguesa, consignada no Estatuto do Trabalho Nacional, partiu exactamente das premissas expostas, entendendo a Nação como «uma unidade moral, política e económica», cujos objectivos e interesses se sobrepõem aos dos indivíduos e dos agrupamentos sociais que a integram. Por conseguinte, entre as ambições político-sociais de uns e de outros, eleva-se o interesse de todos. E aos enunciados de Cathrein e de Collens responde com «o acordo livremente consentido entre as classes», restaurando, segundo as exigências do presente, as corporações medievais, que os movimentos racionários anti-absolutistas haviam destruído.

A paz e a justiça social conseguem-se assim, pela instituição do estudo corporativo integral que, salvaguardando a autoridade do Estado, vê na livre iniciativa um caminho de realizações úteis ao desenvolvimento económico-social da Nação, no qual a Corporação representa todo um sector funcional, juridicamente estruturado numa comunidade de fins.

A corporação ficam, portanto, implícitas, obrigações gerais estabelecidas em normas de direito, subordinando a acção de todos os seus componentes aos superiores objectivos da Nação, a classe, com origem nas reivindicações sociais, tendo à desintegração nacional, apoiada uma comunidade de interesses apenas. A corporação visa a solidariedade nacional, organizando verticalmente as actividades económicas; a classe é um agrupamento de natureza horizontal, baseada em posições sociais semelhantes.

Estes conceitos, sintetizando doutrinas antagónicas, definem simultaneamente a mentalidade de duas épocas distintas na história económico-social dos dois últimos séculos. Os conflitos sociais verificados neste período conduziram os sociólogos a

Registo Social

Fazem Anos:

Hj, dia 13 — o sr. Jaime António G.;

Amanhã, 14 — as meninas Rosália Correia, filha do sr. dr. Pinto Correia, e Glória P de Sá Mota, de Ant.; a sr. D. Celasta Alves Dias de Sá, de Guifim; os srs. Acácio Proença, Armando Craspo, José F. L. go. Mário Pinto de Almeida, Joaquim Alves da Silva Nicotou, de Ant., e António Esteves Gil go. ausente em Matosinhos, e o menino José Maria do O Sango, filho do sr. Albatino de Oliveira Sango do Porto; — em 15 — os srs. Leito José da Costa, ausente no Rio de Janeiro, e Ermelindo José Peçes, filho do sr. Manuel José Peçes, do Porto, e o menino Mário, filho do sr. José Henrique Mourão Brandão;

— em 16 — as sras D. Isabel Ferreira de Carvalho, D. Maria Amélia Alves Dias, esposa do sr. Luis Gomes de Oliveira; a senhorinha Rosina Guimarães, filha do sr. Mário Vítor Guimarães, ausente no Porto; e a menina Mariana Pinto Ferreira, filha do sr. Abílio Ferreira; os meninos José Lino, filho do sr. Lino Pereira da Sousa, de Paços de Brandão, e José Alberto Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardino Domingos Pereira, de Paramos; e o sr. Alfredo Horta de Oliveira;

— em 17 — a menina Maria do Céu, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão;

— em 18 — a sr. D. Maria Rosado Pinto; o sr. eng.º Carlos Manuel Iglesias Ferreira, filho do sr. Carlos Ferreira, ausente em Lisboa; e os srs. Álvaro dos Santos Balza, José Ferreira de Madurela e António Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques, filho do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, de Ant.;

— em 19 — a sr. D. Adalina Reis Patela, o menino Rui Alberto, nato do sr. José Ferreira Visau; os srs. Adelino Serra Moreira Ramos, filho do sr. Adalino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo; os srs. Mário Valente, Francisco Pinto de Almeida, Vasco Luis M. A. Marques, filho do sr. Dr. Vasco Luis Marques; Manuel da Silva Folha, ausente em Lisboa, e Joaquim Rodrigues de Castro, de Ant.

Desembargador Dr. Teixeira de Andrade

Acaba de ser promovido a Desembargador da Relação de Coimbra, o Ex. mo Senhor Dr. Juiz António Teixeira de Andrade a quem endereçamos as nossas melhores felicitações.

Novo engenheiro

Acaba de concluir o curso de Engenharia Civil, o sr. eng.º José Alberto da Costa Pinto Correia, filho do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, Director do Colégio de S. Luis, desta vila. Ao novel engenheiro e a seus pais apresentamos os nossos parabéns.

Partidas e Chegadas

De Angola, onde esteve a comandar o destacamento do Exército em Vila Salazar, regressou a esta Vila, o nosso estimado confrade sr. tenente Amélia Barbosa de Andrade que teve a espera lo no aeroporto da Poivela, pessoas de família e vários amigos.

Doentes

Acometida há dias de doença súbita, encontra-se em tratamento, no Hospital de N. S.ª da Ajuda desta Vila, a sr.ª D. Maria da Assunção Almeida, esposa do nosso estimado assinante sr. Mário Pinto de Almeida;

Desejamos-lhe melhores e seu breve restabelecimento.

— No mesmo hospital, encontra-se ainda em tratamento a esposa do nosso amigo sr. Paulo Amorim, sendo nos últimos dias mais acentuadas as suas melhoras, o que muito estimamos.

Feiras de S. Martinho em Penafiel

Na interessante cidade de Penafiel tiveram início no dia 10 e prolongam-se até ao dia 20 do corrente, as importantes Feiras de S. Martinho, que costumam atrair ali milhares de forasteiros.

Feiras de gado cavalari, de gado vacum, etc., as Festas de S. Martinho oferecem vários atractivos próprios das melhores romarias. Nessas festas não deixa de estar presente como tradicionalmente o nosso confrade sr. Vitorino Casal Ribeiro com os seus pavilhões e pistas de automóveis.

uma substituição de ideais. E ao espírito individualista da classe opuseram associações de inspiração corporativa, susceptíveis à realização dum ideal nacional comum, reunindo numa mesma actividade as mais diversas situações sociais — a corporação — instituto unitário e coordenador de todas as forças produtivas ao serviço da Nação.

Lisboa, 31/10/1960  
J. A. Silva Baptista

Os Problemas de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

circunstância, sob a pena de sermos desonestos, que o Estado dando vinte e três mil e quinhentos contos não deu o suficiente para de há muito termos uma praia defendida e uma obra de defesa completa e eficaz.

Só se podem assacar responsabilidades sobre o actual estado de coisas àqueles que nunca quiseram acompanhar de perto os problemas da obra de defesa, ignorando sistematicamente a existência dum engenheiro da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, não contactando com ele nem procurando saber o que se iria fazer ou não para se poder falar com clareza e conhecimento de causa junto dos poderes centrais ao ponto chocante e ridículo de se ir a Lisboa solicitar aquilo que se não era capaz de explicar. Só um divórcio total entre departamentos que deveriam funcionar sincronizados originou tal estado de coisas. E queremos afirmar publicamente a nossa gratidão ao sr. Eng.º Lima Tóvim tão injustamente tratado e tão caluniado por vezes, pela maneira fidalga com que sempre nos atendeu tantas quantas as vezes que em dolorosa peregrinação de interesse por Espinho subimos as escadas do seu gabinete para abordarmos o problema fundamental da nossa vila.

A falta brusca de condições hoteleiras só pode ser atribuída a um dos mais graves erros cometidos na nossa terra, só comparável à indesculpável fuga do Emissor de Rádio Clube Português para Miramar. A entrega da concessão do jogo da nossa vila tinha que prever o problema das condições hoteleiras. A actual empresa do jogo não podem assacar-se culpas por ter sabido defender os seus interesses pois negócios são para ganhar e não para perder. A única prejudicada nos negócios tem sido a nossa terra, tão falhos de visão tem sido alguns dos seus homens responsáveis. Eis a razão porque em dois anos destruímos mais com a falta de condições hoteleiras que o mar em muitos anos de marés traiçoeiras.

Eir-nos agora chegado ao ponto em que temos de ser mais exigentes e mais concretos que o sr. Presidente da Câmara. Em matéria de Turismo não há razões secundárias. Todas são primárias desde uma rua bem varrida, a um receptáculo para o lixo na praia, à simples existência dum banco num jardim ou numa avenida.

Serão porventura razões secundárias, em matéria de Turismo, a inexistência dum festa (duma única só!) em toda a época balnear, da falta de higiene e limpeza da esplanada, ao ponto das banheiras, (pobres sacrificadas que tem na praia o seu ganha pão e cujos interesses ninguém defende) nos terem chamado tantas vezes para que testemunhásemos e levantássemos a voz contra o cheiro pestilento e fétido que empestava a esplanada, a falta de sanitários numa praia que teve este ano a sua maior extensão de sempre e que se pode computar em quase dois quilómetros, a falta dum salão capaz onde realizar as sempre tão apreciadas festas mundanas? Serão isto razões secundárias? E' isto Turismo? E' assim que vamos continuar no próximo ano? E' assim que queremos recuperar o terreno perdido ano a ano desde que a velha tourada se converteu em feixe de lenha para queimar sem que se fomentasse a construção doutra a exemplo do que fizeram as nossas congéneres Póvoa e Figueira?

Se é assim que vamos continuar, encantados da vida. Dentro de poucos anos, não é difícil profetizá-lo, Espinho não será nada como praia, não será nada como estância balnear, não será nada turisticamente, não será nada mais que uma terra privilegiada que caminha mau grado os erros com que a amputam, que cresce sem licença de Deus e que há-de sepultar na sua grandeza os médicos que o destino lhe deu para não a deixar ser maior mais depressa.

Turismo é tudo, nanja o que se tem feito.

Manuel Laranjeira

Casamento flegante



Os noivos, Dr.ª Dorinda Vieira dos Santos Costa e Eng.º Carlindo Fernandes Ramalho

Constituiu um acontecimento mundano de relevo, o enlace matrimonial realizado no dia 3 do corrente, em Paramos, da sr.ª dra. Dorinda Vieira dos Santos Costa, dilecta filha da sr.ª D. Laurinda Vieira dos Santos Costa e de seu marido, e nosso prezado amigo, sr. João Roberto Ferreira da Silva Oliveira Costa, importante comerciante no Porto, com o sr. eng.º Carlindo Fernandes Ramalho, filho do sr. António Fernandes Ramalho, conceituado industrial em Esmoriz, e de sua falecida esposa, D. Elisa Pinto Rodrigues.

missa acompanhada por um excelente dueto de órgão e canto, teve lugar na Igreja Paroquial de Paramos, sendo celebrante o Rev.º dr. Zacarias Fernandes de Oliveira, amigo do noivo, acolitado pelo rev. Padre António Cardoso, respeitado pároco da freguesia. No final, o celebrante proferiu um bela alocução à cerca do sacramento do matrimónio e dos deveres que por ele contraíam marido e esposa.

Testemunharam e apadrinharam o acto, que se revestiu de grande solenidade, o sr. dr. Carlos Fernandes Ramalho, irmão do noivo, e a sr.ª D. Ma-

Um desastre que poderia ter sérias consequências

São bastantes os alunos das escolas de Espinho que residem nas povoações circunvizinhas e que utilizam os comboios do Vale do Vouga.

Alguns deles, entretidos com a brincadeira, têm por hábito e talvez por luxo saltarem para as carruagens em andamento, sendo de admirar que ainda não se tenham registado desastres fatais.

Na passada 5 a-feira, o aluno da E. I. C. de Espinho, Norberto Fortunato da Silva Lopes, de S. Paio de Oleiros, ao saltar para uma carruagem do comboio que parte de Espinho-Praia às 18,17 h. já em andamento, escorregou e caiu à linha, sendo apanhado, de raspão, por uma roda da carruagem que lhe produziu ferimentos num pé, pelo que foi conduzido ao Hospital da Misericórdia para tratamento.

Afirmaram-nos que o fogueiro da respectiva máquina presenciara o acidente mas que não avisara o maquinista, que ia do lado oposto, para parar ou abrandar a marcha do comboio, o que foi motivo de censuras da parte do público, pois, assim como o desastre não foi de gravidade, podia ser fatal.

NECROLOGIA

Na semana finda faleceram no nosso concelho mais as seguintes pessoas:

EM ESPINHO — António Mendes Lopes, chapeleiro, viúvo de 66 anos, natural de Guimarães;

Marcelino de Oliveira Dias Cântara, pescador, viúvo, de 91 anos;

Carlos Ferreira Pedro, pescador, casado de 68 anos.

EM PARAMOS — Emília Pinto Meneses, doméstica, separada judic., de 66 anos, natural e residente em Paramos.

4.ª Página

A fim de podermos inserir alguns originais que perdiam a oportunidade, tivemos que suprimir neste n.º os anúncios da 4.ª página, do que pedimos desculpa aos estimáveis anunciantes.

Empregada

para escritório conhecendo perfeitamente escripturação comercial.

NOTA — Não responder quem não tenha habilitações precisas.

Carta à Redacção ao n.º 9.

Dr. Fernando Barbosa

CLÍNICA GERAL

Todos os dias úteis das 15 às 19 h. menos aos sábados

Consultório e residência:

Rua 11-749 Telefone 920371

Quarto

Confortável, oferece-se, em casa de todo o respeito, a senhora empregada ou menina estudante que queira ser tratada como família.

Dão-se e exigem-se referências.

Carta à Redacção.

ria Joaquina Pinto Rodrigues Rola, bem como os pais da noiva.

Fimda a cerimónia religiosa os noivos, suas famílias e os numerosos convidados entre os quais figurava o sr. Conselheiro Albino dos Reis, amigo do pai do noivo, o distinto cirurgião do Porto sr. dr. João de Almeida, dr. Fernando Figueiredo, do Porto, Capitão Pereira da Silva e outras pessoas de elevada categoria social, regressaram ao palacete do Casal Santos Costa, onde os pais da noiva lhes ofereceram um lauto e primoroso «copo de água».

Aos brindes, falaram, enaltecendo as qualidades dos noivos e de suas famílias, em primeiro lugar, o rev.º Abade da Freguesia, seguindo-se os srs. dr. João de Almeida, Domingos Alves Vieira, tio da noiva, que serviu de mestre de cerimónias, Joaquim Patacho, Norberto Costa e Manuel Costa, tios da noiva, dr. Carlos Ramalho, irmão do noivo, Conselheiro Albino dos Reis, Benjamim Dias e por fim o sr. João Roberto Costa, pai da noiva, que agradeceu a todos os presentes, especialmente ao sr. dr. Albino dos Reis, a honra que lhe deram em assistir à festa do casamento de sua filha Dorinda.

Aos noivos, que são dotados de excelentes qualidades morais, foram dirigidos vários telegramas de felicitações, e na «corbeille» da noiva viam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos, seguiram em viagem de núpcias para o estrangeiro. Desejamos-lhes muitas venturas e prosperidades.



# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

### Campeonato Regional de Aveiro

A 9ª jornada

Nos jogos referentes à 9ª jornada do campeonato e que foi a última da 1ª volta verificaram-se os seguintes resultados:

Cucujães 0 Arrifanense 1; Lourosa 2 Pejão 3; Vista Alegre 4 Cesarense 0; Ovarense 0 Espinho 3; e Agueda 3 Lamas 1.

Os jogos da 1ª volta à classificação é a seguinte: Agueda com 24 p; Espinho com 23; Arrifanense, com 21; Ovarense, com 19; Cucujães e Pejão com 18; Lourosa, com 17; Lamas, com 14; Vista Alegre e Cesarense, com 13.

### Ovarense 0 Espinho 3

Jogo no Parque Marques da Silva, em Ovar.

Os grupos alinharam: OVARENSE: Vilelmo; Soares e Teles; Sousa, Pepulim e Auleta; Oliveira, Medina, Di Bistian, Semedo e Rui.

ESPINHO: Arnaldo; Padrão e Alberto; Vlademiro. Vaiter e Aleobis; Carvalho, Albano, Pinhal, Beuçon e Silva.

Mais uma vez, as nossas previsões saíram certas pois dissemos a semana passada que o Sporting de Espinho possuía valores para alcançar em Ovar um resultado satisfatório. Dissemos até que com um arranjo naquela tão inofensiva linha avançada podia alcançar uma vitória preciosa. E assim foi. Modificou-se, para melhor o quinto avançado, colocando-se Pinhal no centro do ataque onde é sempre um quebra cabeças para qualquer defesa que o tenha de marcar e foi se buscar um elemento que este ano andava perdido pelas reservas e que é o que em melhores condições preencheu o lugar de extremo direito desde que Loureiro deixou de jogar, o qual cumpriu mais ou menos a missão que lhe foi destinada.

Temos que assinalar a estrela do guarda-redes Arnaldo na categoria de honra, o qual não teve muito que fazer, pois quase sempre a defesa chegou para as arremetidas dos ovarenses, mas quando teve que agir, fez-o da melhor maneira a dar confiança aos seus colegas.

Há ainda de referenciar o regresso de Albano, que esteve afastado alguns jogos por lesão e que, talvez por isso, ainda não atingiu o que está ao seu alcance.

O Espinho fez jus ao triunfo alcançado pois foi sem dúvida a melhor equipa no terreno quer na primeira quer na segunda parte do encontro.

Marcarem os golos do Espinho; Albano aos 6 minutos da 1ª parte; Vlademiro e Silva na 2ª parte, respectivamente, aos 10 e 32 m.

Toda a defesa do Espinho jogou bem, mas devemos destacar a defesa exibida de Vlademiro que além de jogar, fez jogar os seus colegas e marcou um golo monumental em qualquer parte do mundo.

—Hoje inicia-se a 2ª volta com os seguintes encontros: Arrifanense Pejão; Lourosa Cesarense; Vista Alegre Espinho; Ovarense Lamas; e Cucujães Agueda.

### Vista Alegre — Espinho

Desloca-se hoje o Sporting de Espinho a Vista Alegre para defrontar o clube local A' primeira vista parece um jogo fácil para os espinhenses, pois a posição na tabela da classificação de ambos os contendores é muito desnivelada em pontos.

Porém não podem esquecer os avançados que não basta que a defesa evite que as suas redes sejam tocadas pelos visitantes, antes é preciso marcar e para isso forçoso se torna tentar o golo sempre que as ocasiões se lhes deparem. E estamos certos que o Espinho dará mais um gostinho aos seus adeptos e massa associativa.

### Campeonato Distrital de Reservas

Espinho 2 Arrifanense 0

### Campeonato Distrital de Júniores

Espinho 0 Oliveirense 2

### Hoquei em Patins

### Campeonato Nacional da I Divisão

Está marcado para a próxima 4ª feira, dia 16, o início da «poule» final do Campeonato Nacional da I Divisão com os seguintes jogos, a realizar em S. João da Madeira: Infante de Sagres Académica de Espinho, e Vigorosa ou Snelc Sanjoanense; no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa C de Ourique-Sintra ou Snelc e Paços de Arcos-Benfica.

Pelo valor dos concorrentes a «poule» final da prova não é fácil para os nossos hoqueístas, mas estamos cientes que farão boa figura pois têm valor suficiente para tal e ao seu alcance está um lugar entre os 3 ou 4 primeiros, se não for possível o 1.º ou 2.º.

A S. João da Madeira devem deslocar-se todos quantos possam, até mesmo com algum sacrifício para amparar os jovens hoqueístas espinhenses que tudo farão para dignificar a terra e o clube que representam.

### Voleibol

### Campeonato Nacional Feminino

Termina hoje o Campeonato Nacional Feminino em que tomaram parte as equipas do Sporting de Espinho, Leixões, Benfica e Sporting.

No fim da 1ª volta o Sporting de Espinho era o «leader» sem derrotas e es-

tamos confiados que será o vencedor da competição pois como equipa é sem dúvida a melhor de quantas entraram no campeonato.

O Espinho venceu no sábado, dia 5, o Sporting por 3-2 (com os resultados 16-14; 4-15; 6-15; 15-10 e 16-14) e no domingo o Benfica por 3-0 (15-3; 15-2 e 15-2) com inteiro mérito e indiscutível supremacia.

Nos encontros realizados com o Leixões, em Espinho na 3ª feira, dia 8 e em Matosinhos na 5ª feira, dia 10, saiu vencedor de ambos os encontros por 3-1.

Hoje realiza-se o encontro final do campeonato Benfica Espinho, pelas 11 horas.

Logo, cerca das 20 h. deve chegar a Espinho a caravana voleibolista que se deslocou a Lisboa, que por certo terá a esperar a grande número de simpatizantes dispostos a prestar-lhe uma homenagem justa a todos os títulos.

### Torneio de Encerramento (Asp)

### Académica de Espinho 3 Nun'Alvares 1

Jogo em Gondomar.

A Académica alinhou: Zé António, Tony Antunes, Serra Luis, Angelo, Gil Quim, Júlio e Sardinha.

Venceu sem dificuldades a melhor equipa sobre o terreno, apesar de o jogo se ter realizado no campo do adversário.

### Campeonato Nacional da II Divisão

Em S. João da Madeira, nos dias 18, 19 e 20 de corrente, realizam-se os jogos deste campeonato com o calendário seguinte:

Dia 18 — Espinho L. Ginásio às 21 h.

Sporting C Universitário às 22 h.

Dia 19 — Sporting L. Ginásio às 21 h.

Espinho C Universitário, às 22 h.

Dia 20 — Espinho Sporting, às 15 h. e L. Ginásio C Universitário, às 16 h.

### Jantar de confraternização do Sporting Clube de Espinho

O jantar de confraternização que devia realizar-se ontem para comemorar o 46.º aniversário do Sporting Clube de Espinho, não chegou a realizar-se em virtude de o número de inscrições ser diminuto.

### Francês e Inglês

Explicações individuais e em curso — Rua 20 n.º 1075.

### Marceneiro

Apto para tomar, como encarregado, a orientação de secção de marcenaria e carpintaria. Carta à Redacção ao n.º 10.

### A. MILHEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Doenças da boca e dos dentes. Tratamentos rápidos pelo sistema americano. Hora marcada.

Especialidade em dentaduras modernas com dentes modernos e dentes fixos.

Rua 19-463 1.º - Espinho às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras

### Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.

Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada.

Rua 23 - 104 - Telefone 920590.

### Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

### Farmácia Paiva

DURANTE A SEMANA

2.ª feira — Farmácia Teixeira

3.ª » — » Santos

4.ª » — » Paiva

5.ª » — » Higiene

6.ª » — Grande Farmácia

Sábado — F. TEIXEIRA

### Motorista - oferece-se

Tem carta de ligeiros e pesados. Dá as melhores informações.

Carta à Redacção, às iniciais A. E.

### Vendem-se

Terreno e bloco de 6 pequenas moradias em conjunto ou separadamente

na Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 669

## Notariado Português

### Cartório Notarial de Espinho

Mannel Coelho de Campos, Ajudante em exercício, Certifico, que por escritura de 24 de Agosto de 1960, lavrada a fis. 88 v.º a 92, das notas deste Cartório, entre Mannel Alberto da Veiga Ribeiro e Augusto Serra da Silva Campos Neves, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regulará pelo pacto constante dos artigos seguintes.

1.º — A sociedade adopta a firma «Ribeiro & Neves, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento na rua 29, n.º 261, desta vila, podendo ser mudada para qualquer outro local por simples deliberação dos sócios.

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado, tendo o seu início nesta data e o seu objecto é o commercio de representações, podendo, porém, explorar qualquer outro ramo que os sócios deliberarem nos termos da Lei.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 150.000\$00, sendo de 75.000\$00 a quota de cada sócio.

4.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer a sociedade os suprimentos de que ela carecer, mediante um juro a combinar pelos sócios.

5.º — A gerência, dispensada de c.ção é affecta a ambos os sócios, podendo, porém, qualquer deles resolver todos os actos e contratos que digam respeito à sociedade, de mero expediente, mas para documentos de responsabilidade nomeadamente a assinatura de cheques e letras se é necessária a assinatura dos dois sócios.

6.º — E' livremente permitida a cessão de quotas entre os sócios; porém, o sócio que pretender sair da sociedade, deverá avisar o seu consócio com a antecedência de 90 dias e por carta registada.

7.º — Desejando um sócio ceder a sua quota, o outro sócio tem sempre o direito de opção, atribuindo-se a esta quota o valor que se verificar ter, no balanço que então será dado positivamente para esse fim. Se a este não interessar a referida quota, poderá ela ser oferecida a estranhos que em conjunto outorgarão na sociedade com os mesmos direitos que possuía o sócio cessante.

8.º — Em 31 de Dezembro de cada ano, será dado um balanço e os lucros líquidos apurados depois de deduzido 5% para o fundo de reserva legal e quaisquer outras percentagens que a Assembleia Geral determinar para outros fundos que venha a criar, serão divididos pelos sócios em partes iguais, termos em que serão suportados os prejuizos, se os houver.

9.º — As Assembleias Gerais, salvo quando a lei exija outras formalidades serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência de 8 dias pelo menos.

10.º — Ocorrendo o falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, o sócio sobrevivente tem direito de opção nos mesmos termos do artigo sétimo, não querendo, porém, usar desse direito a sociedade continuará entre o sobrevivente ou capz e os herdeiros ou o representante legal do falecido ou interdito, se a estes convier devendo, em tal caso, aqueles herdeiros nomear um de entre eles que a todos os represente nela; se, porém, os mesmos herdeiros ou representante não quiserem continuar na sociedade, esta dissolver-se-á e ao sócio sobrevivente ou capz pertencerá o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo, e a obrigação de lhe pagar tudo o que se verificar pertencer-lhe s por um balanço expressamente feito, na ocasião da ocorrência, sendo o pagamento feito no prazo de um ano, em 6 prestações de 2 em 2 meses.

§ 1.º — As prestações serão iguais e acrescidas duma importância correspondente aos juros contados à taxa de desconto do Banco de Portugal.

§ 2.º — O pagamento, se tal

## LIVROS NOVOS

# «Hora Tranquila»

O distinto poeta Rodrigues Canedo, várias vezes premiado em concursos florais, quer realizados em Espinho quer noutras localidades, teve a amabilidade, que agradecemos de nos oferecer o seu último livro de versos intitulado «HORA TRANQUILA», do qual extriamos o soneto que se segue:

### Regresso a Espinho

Mar de Espinho, voltei! De longes plagas  
Trago lembranças vagas e remotas.  
Cruzei Oceanos; comandeí mil frotas  
E volto à Costa que tu róis e afagas!

Trago ferida a alma, o corpo em chagas,  
Rotas as velas, as roupagens rotas,  
Mas vim no rasto branco das gabotas,  
Traçando um risco sobre o azul das vagas...

Que importa que regresse pobrezinho,  
Se terei tudo quanto espero: Espinho,  
A Costa Verde, os loiros areais...

E, até que venha o último momento,  
Já poderei gritar, ao sol e ao vento:  
Voltei, Espinho — e não te deixo mais l...

## Grande Casino de Espinho

Telefone, 920238

Hoje, 13 de Novembro de 1960

### no Cine-Teatro

às 15,30 e 21,30 h.

(para maiores de 17 anos)

## VENTOS DE REVOLTA

Realização do laureado

J. A. Bardem,

com

Aurora Bautista — Fernando Rey  
Maria Félix — Francisco Rabal

### no Restaurante

das 20 às 22 h.

### JANTAR-CONCERTO

Optimo serviço

Ambiente distinto

Depois das 23 horas

(maiores de 21 anos)

Música de baile

pelo famoso conjunto italiano

4 DI NAPOLI

SÉRGIO e o seu conjunto

com o cantor António Alvarinho

VARIEDADES

Ballet MONTMARTE

Sels graciosas bailarinas

SAVY and CHARLES

Pareilha húngara de baile acrobático

ALICE MARIA

Aplaudida cantadeira de fados,

e o consagrado conjunto vocal português

TRIO BOREAL

em magnificas interpretações do seu vasto repertório.

A Sala de Jogos abre às 16 horas

## Poupe Dinheiro

Grandes Descontos de 20 a 50%  
Em fazendas novas desta estação

Casacos Compridos Casacos Curtos Salas e Casacos Vestidos  
Sobretudos Fatos e Gabardines Cobertores Lãs em fio (grande reclame)

Tudo isto no XICO MIMO

Rua 23 n.º 240 Telef. 920277 (Junto aos Correios) ESPINHO

convier ao sócio a quem o mesmo incumba, pode ser antecipado.

11.º — Dissolvendo-se a sociedade em vida dos sócios ambos serão os liquidatários e procederão à liquidação como acordarem; na falta de acordo, o estabelecimento social com todo o activo e passivo, será adjudicado àquele dos sócios que melhor preço oferecer e melhores condições de pagamento der, em licitação verbal aberta entre eles para esse fim.

12.º — As deliberações dos sócios constantes do respectivo livro de actas, a lei de 11 de Abril de 1901 e toda a mais legislação applicável, regularão os casos omissos neste

## «Defesa de Espinho»

Vende-se nos seguintes estabelecimentos locais:

Quilosque Reis  
Tabacaria do Café Moderno  
» » «O Nosso Café»  
» » Praça  
» » Salão Azul

pacto.  
Cartório Notarial de Espinho, 3 de Setembro de 1960.

O ajudante em exercício,  
Mannel Coelho de Campos



Correspondências Silvalde

1/11/60 Silvalde confia, Sr. Presidente!

Acaba de assumir a presidência da nossa Câmara Municipal, o sr. dr. António Pereira Pinto, Antense illustre. Não vamos evocar o que foi o seu acto de posse, que se revestiu de brilhantismo transcendente; apenas, como conterrâneo e fiel intérprete dos desejos e aspirações de Silvalde, testemunhar-lhe a nossa já recuada amizade, simpatia e admiração. É complexa a sua nova missão, que se seguirá a par e passo por todos os espinhenses; mas a sua perseverança e espírito de dinamismo não de proporcionar-lhe o desempenho íntegro da sua alta missão, em benefício de um Espinho cada vez maior e atraente.

Abundam em somatório considerável as necessidades concelhias, mormente no tocante às freguesias rurais que, regra geral, «vivem» mergulhadas no olvido...

Não pretendemos enumerar, no momento presente, o que Silvalde pretende e aspira há longos anos; unicamente esperamos que o sr. dr. António Pinto irá traçar um plano profícuo para todo o concelho, olvidando amizades ou distinções, mas apenas fazendo justiça dentro do âmbito das suas possibilidades.

«Espinho, não é somente a rua 19», — houve quem o proferisse, há anos, ao ser investido no cargo de presidente da Câmara. Mas é necessário que o altruístico significado dessa expressão simples, não redunde apenas em benefício da sede. Freguesias há que têm sido esquecidas pela Câmara, e, neste capítulo, podemos conferir a Silvalde a primazia pela escassez de benefícios auferidos nos últimos anos.

Não significa isto, que pelo facto deste «queixume» justo e evidente se venha a obter a compensação devida, nada disso. Tudo dentro das suas necessidades mais transcendentais, pode e deve merecer, a primazia de efectivação.

A propósito, não será descabido, ao longo destas considerações, salientar aqui, uma vez mais, a injustiça de que Silvalde e Anta estão sendo alvo, mercê do desvio da sua ansiosa estrada de ligação, aspiração essa que já residia no espírito dos nossos antepassados. Uma decisão infeliz e precipitada, ditou a alteração de um trajecto acessível e conveniente à população das duas freguesias vizinhas e amigas, que praticamente continuam desligadas, mercê do aproveitamento de antigas vias.

Não seria agradável que o novo presidente da nossa Câmara, a esperança radiosa de revolucionar Espinho no seu aspecto progressivo, já no início das suas funções administrativas, revisse o problema da aludida estrada, contentando as duas terras? — Confiamos.

Anta Presidente da Câmara

Acaba de ser nomeado presidente da Câmara M. de Espinho, o nosso conterrâneo sr. dr. António Pereira Pinto, pessoa muito considerada pelos seus bons sentimentos e dinamismo. Ao novo presidente apresento os meus cumprimentos e faço votos sinceros para que encontre as maiores facilidades no seu alto cargo.

Desastre Fatal em Venezuela Vítima de um acidente ocorrido na Venezuela, faleceu o sr. Américo Alves Ribeiro, marido extremoso da sr. D. Laurinda Mano, a quem apresento os meus sentidos pésames.

CASAMENTO No dia 5 do corrente, realizou-se na Igreja Matriz desta freguesia, o casamento da senhorinha Maria Júlia Alves Patrão, filha da sr. D. Júlia Alves da Silva e do sr. Joaquim Rodrigues Patrão, com o sr. Joaquim da Rocha Pinto, filho da sr. D. Maria Rocha Couto e do sr. José Gomes Pinto, ausente em África.

Apadrinharam este acto solene a sr. D. Estrela Gomes de Oliveira e o sr. Manuel Rodrigues Patrão. Aos noivos desejamos muitas venturas e felicidades.

Estrada em mau estado Chamo a atenção de quem de direito para a estrada que atravessa a Rua 19 e vai terminar no bairro do sr. Ilídio Custódio Pereira, a qual se encontra em estado intrasitável.

Cemitério Se constatar com satisfação que as obras do nosso cemitério estão a decorrer satisfatoriamente, venho hoje chamar a atenção dos proprietários dos jazigos de família ali existentes e que não têm correspondido ao que era de esperar, para que mandem dar um arranjo aos seus jazigos de forma a não parecerem mal aos olhos de quem visitar aquele campo santo. C.

Passos de Brandão

4/11/60 FESTA DE CRISTO REI Foi condignamente celebrada, na nossa igreja a Festa a Cristo Rei em que colaborou a J. O. C. Brandoense. A noite para complemento do programa a J. O. C. ofereceu também

O 70.º aniversário Polícia de Segurança Pública

do Oporto Golf Club Completando a notícia que inserimos no número transacto da «Defesa», referente às comemorações do 70.º aniversário do prestigioso clube de golfe da nossa terra, damos hoje os resultados das várias provas efectuadas no campo de jogos em Silvalde.

Taça «Aniversário» No sábado, dia 29 de Outubro, disputou-se a Taça «Aniversário», oferta da C. M. de Turismo, na qual se inscreveram 56 jogadores, sendo o vencedor o nosso conterrâneo Paulo Reis, com 65 pontos, ficando em 2.º lugar Alexandre Solleiro, com 66; 3.º, P. C. Kendal, 67; 4.º, Pablo Gali, 67; 5.º, Manuel Santos, 68; 6.º, Edgar Santos, 69; 7.º, Dr. Gustavo Andersen, 69; 8.º, J. Urbye, 69; 9.º, John Delaforce, 70; 10.º, Manuel Brito e Cunha, 70 pontos.

No domingo, dia 30, foi disputada a Taça «Casino de Espinho»-oferta da respectiva empresa,—que obteve os seguintes resultados:

1.º, Ricardo Soares, 61 pontos; 2.º, Paulo Reis, 65; 3.º, Alexandre Solleiro, 65; 4.º, M. Brito e Cunha, 64; 5.º, Peter Ganson, 64; 6.º, dr. Afonso Martins, 64; 7.º, Arq.º Andersen, 64; 8.º, Pablo Gali, 65; 9.º, P. Kendall, 66; 10.º, J. Urbye, 66 pontos.

No dia 31 disputou-se a Taça «Outono» que deu os seguintes resultados:

1.º, M. Brito e Cunha, 18.º Green; 2.º, A. M. Kobb; 3.º, F. Ressano Garcia; 4.º R. Wall; 5.º, ten. Alberto Cruz; 6.º, João Sotomaior; 7.º, mors. J. I. Rankim; 8.º, eng.º José Andrade; 9.º, Paulo Reis; 10.º, C. S. Wilson; 11.º, Neca Santos; 12.º, eng.º S. Burnay Mendonça.

Na 3.ª-feira, 1 do corrente, disputaram-se os seguintes troféus: Taça «Comemoração», também oferecida pela C. M. de Turismo; — disputada de manhã, em 18 buracos:

1.º, Alexandre Solleiro, 41 pontos; 2.º, dr. Afonso Martins, 56; 3.º, Visconde de Pereira Machado, 55; 4.º, dr. Rui Portela, 55; 5.º, arquitecto John Andersen, 54; 6.º, C. S. Withm, 54; 7.º, M. Brito e Cunha, 54; 8.º, eng.º José Andrade, 53; 9.º, P. C. Kendall, 52; 10.º, Paulo Reis, 52 pontos.

De tarde, disputou-se o troféu oferecido pelo S. N. L., em 18 buracos, contra-bogey, pares, cujos disputantes tiveram as seguintes classificações:

1.ºs, Sebastião Soares-arquitecto John Andersen, «All-Square»; 2.ºs, M. Brito e Cunha-R. A. Wall, 3 «Dawn»; 3.ºs, eng.º F. Burnay Mendonça-Paulo Reis, 3 «Dawn»; 4.ºs eng.º Joaquim Macedo-D. Pablo Gali, 4 «Dawn»; 5.ºs, mrs. N. Soares-Manuel Santos, 5 «Dawn».

No final das provas, realizou-se nova sessão solene para encerramento das comemorações, à qual presidiu o sr. John Delaforce, presidente da direcção do clube, que fez a entrega dos troféus aos vencedores das várias provas.

Cine-Teatro do Casino Programa de 13 a 20 de Novembro

Hoje, Domingo, 13 — Ventos de Revolta — Com Aurora Bautista, Fernando Rey, Maria Félix e Francisco Rabal. (17 anos).

Amanhã, 2.ª-feira, 14 — Meu Sangue por Minha Honra — Com Rory Calhoun, Beverly Gariand, John Larch e Russel Johnson. (12 anos).

3.ª-feira, 15 — Sangue Toureiro — O primeiro filme português colorido, filme de amor, arrojo e abnegação com Amália Rodrigues e Diamantino Viseu. (12 anos).

4.ª-feira, 16 — Vingança — Em MetroScope e Metrocolor, com Carmen Sevilla, Raf Valone, Jorge Mistral e José Prada. No Palco: Sensacional programa de Variedades. (17 anos).

5.ª-feira, 17 — Tarzan Filho da Selva — Com Denny Miller (o novo Tarzan), Joanna Barnes, Cesare Danova e Robert Douglas. (12 anos).

6.ª-feira, 18 — A Alma não Morre — Com John Mahoney, Leigh Snowden, Ann Harding e John McIntere. No Palco: Grandioso programa de Variedades. (17 anos).

Sábado, 19 — Um Casaco de «Vison» — Galante comédia da temporada, com Giovanni Ralli, Roberto Riso e Paolò Stoppa. (12 anos).

Domingo, 20 — Riffifi — Com Jean Servais, Robert Hossein, Magali Noel e Robert Manuel. (17 anos).

— Sessões de cinema diárias — às 21,30 h. Aos Domingos—Matinéas às 15,30 h.

uma sessão de teatro a todos os conterrâneos, no nosso salão paroquial. DIA DE FINADOS

Como tem acontecido nos anos anteriores, decorreram com brilho as cerimónias de Finados, tendo como pregador o nosso Rev.º Pároco. C.



Guarda de honra ao Comandante Distrital de Aveiro, Sr. Capitão Alexandre Mendes Leite de Almeida, na sua visita de despedida à Seccção de Espinho da P. S. P.

Noticias do Ultramar

continuação da 1.ª pág.

No Grande Hotel teve lugar um almoço íntimo a que assistiram, além do Ministro, o Governador Geral, Encarregado do Governo, Figueiredo Modesto, presidente do Município; comandante Soares Perdigão vogal do Conselho Legislativo; Diamantino Galamba Vieira, presidente da União Nacional, Ilídio Tavares e o secretário do Governo, Lencastre Osório.

O Ministro da Presidência acompanhado pelo Governador Geral e pelo Encarregado do Governo e presidente do Município iniciou às 14 30 a visita às instalações portuárias e ferroviárias. Recebido no recinto do porto da Beira pelo director dos Caminhos de Ferro eng.º Fernando Seixas que se encontrava acompanhado por diversos técnicos ferroviários. O Ministro apreciou o movimento de cargas e descargas, os armazéns repletos de mercadorias com destino às Rodésias, o calis do crómio e as oficinas, sendo saudado com entusiasmo pelos operários brancos e de cor. Nos escritórios e oficinas o Ministro apreciou vários planos de obras a realizar e ampliação de instalações ficando entusiasmado com a obra da nova pousada para os trabalhadores indígenas que importará em mais de 38.000 contos, dos quais mais de 20.000 já foram gastos.

Esta pousada comportará cerca de 5.000 trabalhadores, dispõe de amplos dormitórios, sanitários, casas de banho, amplo refeitório, cozinhas eléctricas e a vapor, frigoríficos, estufas para manter quente as refeições.

O Ministro dirigiu-se depois para o Liceu Pero de Anafia onde foi recebido pelo reitor dr. Luís Gonçalves e Silva e por todo o corpo docente.

Continuando a visita esteve a seguir na escola primária de Matacuane onde foi recebido pelo Director Distrital de Instrução sr. Rovisco Andrade e pelo corpo docente e entusiasticamente saudado pelos pequeninos alunos. Depois dirigiu-se para a Escola Industrial e Comercial Freire de Andrade onde também foi recebido pelo director e professores. Eram cerca das 17 horas quando o Ministro da Presidência e Governador Geral de Moçambique deixaram aquela escola e fizeram uma visita à cidade, parando na zona turística de Macuti onde foram recebidos pelo sr. Carlos Abel de Sousa Brito que explora aquele acampamento turístico que tem capacidade para mais de 500 hóspedes. Este local denominado «Estoril» recebe durante as férias para cima de 5.000 turistas, grande número dos quais rodésianos.

O Ministro dr. Teotónio Pereira será esta noite homenageado com um ban-

Exames Microrradiográficos

Os indivíduos que necessitam de tirar cartão sanitário, isto é, que trabalham com géneros alimentícios, como padeiros, leiteiras, empregados de talhos, de mercearias, cafés, etc., etc., devem comparecer no salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, nos dias 16 e 17 do corrente, das 9 às 12 horas, para exame microrradiográfico.

Os funcionários e família devem comparecer para igual exame, nos mesmos dias das 14 às 17 horas. Devem ir munidos do Bilhete de Identidade.

Da Ourivesaria ARTEX ARLINDO RELOJOEIRO Ex-Relojoeiro da Ponte de Ann Conserta o Relógio de V. Ex.ª com mais precisão e garantia ARTEX—Rua 23 n.º 340 Telefone 920257—ESPINHO

Vende-se Casa VILA CARDOSO Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil—Espinho.

DINHEIRO A CENTRAL—Rua da Madeira, 126 — Empresta a todos os artigos. Venda de gabardines — Lanifícios — Calçado — Relógios — Ouro — Jóias, etc.

Terreno Vende-se na parte central do cemitério municipal de Espinho. Falar na Rua 16-1026.

quente e amanhã segue de avião para o Lumbo para uma visita à Ilha de Moçambique.

GAZCIDLA O Gás que serve Portugal Únicos distribuidores no Concelho de Espinho Ribeiro & Neves, L.ª. Rua 23 N.º 252 (Junto aos Correios) TELEFONE 920806

N.ºs dos telefones dos organismos de Espinho e dos nossos anunciantes e permanentes

Table listing phone numbers for various organizations and businesses in Espinho, including Câmara Municipal, Serviços Municipais, H. de N.ª S.ª da Ajuda, Casa de Saúde de Espinho, Bombeiros V. de Espinho, etc.

Quem és tu?!

Quem és, homem insensato, Que desafia os Céus, Esse mistério nato Da Omnipotência de Deus?! Que procuras? Troféus? Fama? Ou que te ergam nos altares?... Mas que és tu?! — Verme imundo, Rastejando pela lama... Não vês que depois da morte Nada mais terás no mundo, Além da mísera sorte De outros vermes encarnares?...

M. G. Lobo

Nobre exemplo de honestidade de um menor

No domingo, dia 30 de Outubro quando assistia a um desafio de futebol no Campo da Avenida, achou um anel de ouro, de estimação, o menor Vitor Manuel Pereira da Costa Marques, filho do sr. João da Costa Marques, ausente em Vila Carmona, Angola.

Como ninguém se queixasse, o Vitor Manuel dirigiu-se à cabine-sonora do Campo entregando o anel e pedindo para anunciar o achado. Satisfeito o pedido, só no dia seguinte é que apareceu o dono, pessoa conhecida, a quem o anel foi entregue.

Gestos destes são raros hoje em dia e merecem ser divulgados. Por isso aqui o registamos para exemplo e com os nossos louvores ao honesto Vitor Manuel.

A Vossa Filha Crescerá Em Beleza Se...

A graça alada, a leveza do andar, a segurança do gesto, a nobreza da colocação da cabeça, todo este conjunto equilibrado que constitui a beleza de uma menina ou de uma mulher, é desde a infância que convém procurá-la e adquiri-la e nada melhor do que a dança clássica para o conseguir, a dança que impõe às crianças uma compreensão inteligente da estrutura corporal, e uma ginástica apropriada.

CURSOS DE «BALLET» de Dilia Serval Telet. 920187

Ensino Infantil

SENHORA, aceita crianças dos 6 aos 7 anos para ensino infantil. Dirigir-se a este jornal, às iniciais E. D.

Passa-se em Espinho estabelecimento central de mercearia, com boa clientela. Serve para outro ramo. Só se trata com o interessado. Informa: Rua 16 n.º 780—Espinho